

(Cebrap e Nedic/USP), por organizações não governamentais atuantes junto a movimentos de mulheres (como o Elas) e de negros (Ceert), e por organismos internacionais voltados para o planejamento e gestão, local (como é o caso do Ilpes/Cepal). A convocatória FAPESP torna-se um espaço especialmente propício para viabilizar tal parceria. Como principais resultados desta cooperação pretendem-se: a) capacitar os agentes técnicos da gestão local, sensibilizando-os para a orientação dos programas de empregabilidade para mulheres e negros, por meio de cursos, seminários e pesquisa participativa; b) elaborar um diagnóstico das dificuldades ocupacionais destes grupos mais vulneráveis; c) subsidiar a implementação de um experimento em política de empregabilidade dirigida às mulheres e aos negros.

283 **Sistematização de experiências, diagnóstico local e formulação de modelo de gestão para viabilização das novas competências do sistema público de ensino municipal no Estado de São Paulo**

Newton Antônio Paciulli Bryan
Faculdade de Educação
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 1998/14041-9
Vigência: 1/11/1999 a 31/10/2002

O projeto se propõe a levantar e a sistematizar o fluxo de problemas e decisões existentes no gabinete do secretário municipal de Educação e Cultura da prefeitura municipal de Vinhedo, no Estado de São Paulo. Diante dos novos desafios colocados pelas recentes mudanças dos sistemas políticos que afetam a descentralização das estruturas administrativas do ensino nos níveis estaduais e especificamente nos municipais, urge formular e apoiar a implementação de estrutura de planejamento e modelo de gestão pública para a educação. O projeto busca construir um quadro sobre as necessidades presentes para o planejamento e gestão do sistema público de ensino, decorrentes das profundas alterações nas competências dos municípios e das novidades do financiamento público em relação à educação. Este quadro de mudanças vem exigindo dos gestores municipais novas posturas, novas capacidades, que não estão dadas nos sistemas tradicionais de gestão. O projeto de pesquisa envolve a análise das condições e dos problemas do município, bem como do fluxo de decisões vigentes no gabinete do secretário de educação e cultura. Esta análise será fundamentada na visão do ator coletivo, o gestor e sua equipe, investigando o que foi e o que está sendo implantado, no tocante às mudanças e às novas exigências legais, tanto ao nível nacional (Constituição Federal, LDB, e outras) como ao nível estadual (Decreto 43.072 de 04/05/98, e outras).

Após o mapeamento da situação, o passo seguinte será a construção, com a equipe participante da instituição parceira, de critérios de qualidade para o sistema público de ensino de Vinhedo. Munidos dos dados situacionais, dos critérios estabelecidos, das decisões do gestor e equipe, e contando com os conhecimentos e experiências das duas equipes, será iniciado o desenho e construção de um modelo de planejamento e gestão. O projeto se propõe, ainda, a capacitar a equipe dirigente da instituição parceira em modelos de planejamento e gestão. O projeto de pesquisa se encerra na aplicação do modelo selecionado e definido para instrumentalizar a gestão municipal de ensino, que envolverá representantes dos diversos segmentos e instâncias do sistema público de ensino do município de Vinhedo.

284 **Avaliação do serviço de assistência domiciliar do HSPE-Iamspe e propostas para sua ampliação no âmbito do serviço público**

Olimpio José Nogueira Viana Bittar
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo
Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC)
Processo 1998/14035-9
Vigência: 1/11/1999 a 31/7/2000

Nas últimas décadas, têm sido colocadas, na agenda do setor de saúde, duas questões centrais: a crescente incorporação de tecnologias com repercussão nos custos assistenciais, e o acelerado envelhecimento da população com as consequentes alterações no perfil epidemiológico da demanda. Nesse sentido, vem se realizando uma série de discussões a respeito dos atuais modelos assistenciais de prestação de serviços centrados no hospital e na superespecialização médica. O recente encontro da Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde (1998) pautou, como tema central, a assistência domiciliar e a desospitalização, pois ainda são tímidas as iniciativas e experiências relacionadas a esses temas nos países periféricos. O Instituto de Assistência Médica do Servidor Público do Estado de São Paulo, criado na década de 1960, tem como objetivo prestar serviços a todo o universo de servidores vinculados ao Serviço Público Estadual e seus dependentes (cerca de 3 milhões de usuários potenciais), por meio de seu hospital. Há 30 anos desenvolve uma experiência de assistência domiciliar. De início, suas atividades voltaram-se prioritariamente a programas como assistência à prematuridade e a doenças transmissíveis. O envelhecimento populacional, tanto dos contribuintes, 30% dos quais são aposentados, como dos dependentes, com os pais dos funcionários representando mais de 50% destes, alterou a demanda dos serviços em geral e, mais especificamente, o de assistência domiciliar e a contratação de